

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS GENÉTICAS CANINAS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO EM HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

Ana Katharina Sales Mendonça

UEMA

Manuela Conceição Silva

UEMA

Marília Albuquerque de Sousa Martins

UEMA

Resumo: A falta de informação técnica entre tutores é um fator determinante na perpetuação de enfermidades hereditárias em cães, como a displasia coxofemoral e anomalias associadas ao gene Merle. O presente projeto de extensão objetivou promover a conscientização sobre genética clínica e reprodução responsável por meio de ações presenciais e digitais. No período de execução, foram realizadas 10 ações diretas em um hospital veterinário público de São Luís - MA, totalizando o atendimento de 42 tutores. Observou-se uma predominância de animais sem raça definida (SRD), reforçando a necessidade de disseminar o conhecimento genético para além dos criadores profissionais. A receptividade dos tutores foi satisfatória, revelando um déficit informacional prévio sobre a origem genética de patologias comuns. Paralelamente, a modalidade de extensão digital, via perfil @geneticacaninaemfoco no Instagram, consolidou a divulgação científica através de 19 postagens, alcançando mais de 7.000 visualizações. Os resultados reiteram a eficácia do projeto na democratização do saber acadêmico e na integração entre universidade e sociedade. A iniciativa cumpriu seu papel extensionista ao transformar a pesquisa científica em ferramenta de utilidade pública, enquanto fortaleceu a formação acadêmica dos discentes envolvidos através do exercício da transposição didática e da vivência prática em saúde animal.

Palavras-chave: extensão universitária, genética canina, bem-estar animal, prevenção, reprodução responsável.

Health Education and Prevention of Canine Genetic Diseases: An Outreach Program in a Public Veterinary Hospital

Abstract: The lack of technical information among pet owners is a determining factor in the perpetuation of hereditary diseases in dogs, such as hip dysplasia and anomalies associated with the merle gene. This extension project aimed to promote awareness of clinical genetics and responsible breeding through in-person and digital actions. During the execution period, 10 direct actions were carried out in a public veterinary hospital in São Luís - MA, totaling the care of 42 pet owners. A predominance of mixed-breed animals was observed, reinforcing the need to disseminate genetic knowledge beyond professional breeders. The receptiveness of the pet owners was satisfactory, revealing a prior informational deficit about the genetic origin of common pathologies. In parallel, the digital extension modality, via the Instagram profile @geneticacaninaemfoco, consolidated scientific dissemination through 19 posts, reaching more than 7,000 views. The results reiterate the effectiveness of the project in democratizing academic knowledge and integrating university and society. The initiative fulfilled its outreach role by

anakkatharinaa@gmail.com, s.manuela2307@gmail.com, profa.mariliamartins@gmail.com

transforming scientific research into a tool of public utility, while strengthening the academic training of the students involved through the exercise of didactic transposition and practical experience in animal health.

Keywords: university extension, canine genetics, animal welfare, prevention, responsible breeding.

1. Introdução

As doenças genéticas que acometem cães, como a displasia coxofemoral e as anomalias decorrentes do fenótipo Duplo Merle, representam um importante problema de saúde animal, impactando diretamente a qualidade de vida, o bem-estar e o desenvolvimento dos animais, podendo causar dor, limitações motoras e alterações congênitas graves, como cegueira e surdez. Esse cenário está fortemente associado à reprodução irresponsável e à carência de orientação técnica por parte de tutores e criadores, o que sobrecarrega os serviços veterinários, especialmente em contextos públicos, onde há maior dependência de atendimentos gratuitos ou de baixo custo e perpetua características deletérias nas populações locais.

Diante desse déficit informacional, o presente projeto de extensão universitária atua em um hospital veterinário público de São Luís - MA, buscando preencher essa lacuna de conhecimento. A iniciativa visa promover a conscientização sobre genética clínica e reprodução responsável por meio de ações presenciais e digitais, utilizando o ambiente hospitalar como um espaço de educação em saúde.

A metodologia combina o atendimento humanizado presencial com a disseminação de conteúdos educativos em redes sociais. Por meio de orientações diretas e materiais informativos, a iniciativa busca não apenas mitigar o impacto das doenças genéticas na população canina local, mas também fortalecer a integração entre o saber acadêmico e a sociedade, promovendo a guarda responsável e a ética na reprodução animal.

2. Material e Métodos

O projeto de extensão é desenvolvido no município de São Luís - MA, concentrando suas atividades no Hospital Veterinário Municipal (HVM) e na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB). O público-alvo é composto por tutores de cães atendidos nessas unidades de saúde pública, bem como estudantes e profissionais de Medicina Veterinária das instituições parceiras.

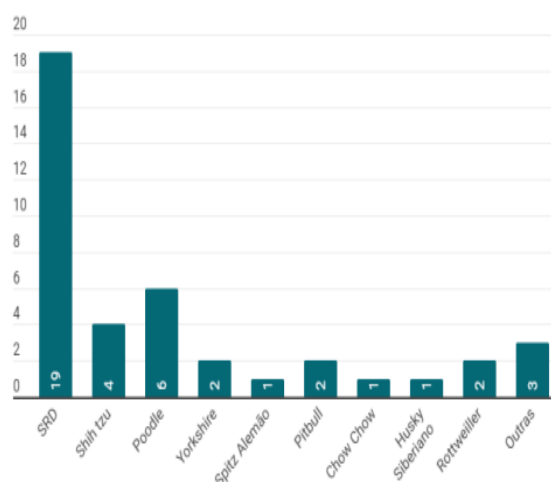
As atividades presenciais são realizadas semanalmente, aos sábados, por meio de ações educativas interativas e orientações técnicas individualizadas durante os atendimentos clínicos. Como suporte didático, são distribuídos folders elaborados com linguagem acessível, abordando sobre a prevenção da displasia coxofemoral e os riscos genéticos associados ao padrão Duplo Merle. Paralelamente, promove-se a capacitação do corpo discente e profissional por meio de ciclo de palestras e reuniões de alinhamento acadêmico.

De forma complementar, utilizam-se ferramentas digitais via rede social Instagram (@geneticacanineemfoco), com publicações semanais de cartões ilustrativos e conteúdos audiovisuais. Para avaliar o alcance das ações e fundamentar as discussões, realiza-se o levantamento de dados quantitativos e qualitativos, incluindo o perfil racial dos animais atendidos, o conhecimento dos tutores acerca dos temas abordados e as principais queixas clínicas. Esses indicadores permitem monitorar o engajamento do público e avaliar o impacto das estratégias preventivas adotadas.

3. Resultados

No período de execução das atividades presenciais, foram realizadas 10 ações diretas no HVM, totalizando o atendimento de 42 tutores. Durante as intervenções, observou-se que a maioria dos animais atendidos era composta por cães Sem Raça Definida (SRD) (Figura 1). Esse dado é relevante, pois reforça a necessidade de disseminar informações sobre a prevalência de enfermidades hereditárias mesmo em animais sem padrão racial definido, muitas vezes devido a cruzamentos domésticos indiscriminados.

Figura 1 – Distribuição racial dos cães atendidos durante as intervenções educativas no HVM



Fonte: Dados do projeto (2026).

A receptividade dos tutores às orientações técnicas foi considerada altamente satisfatória, evidenciando um déficit informacional acerca da origem genética de patologias comuns e dos riscos deletérios associados aos genes. A distribuição de folders, durante as ações presenciais, serviu como ferramenta eficaz de fixação do conhecimento (Figura 2), permitindo que as informações sobre diagnóstico precoce e manejo preventivo ultrapassassem o ambiente hospitalar e chegassem às famílias dos assistidos.

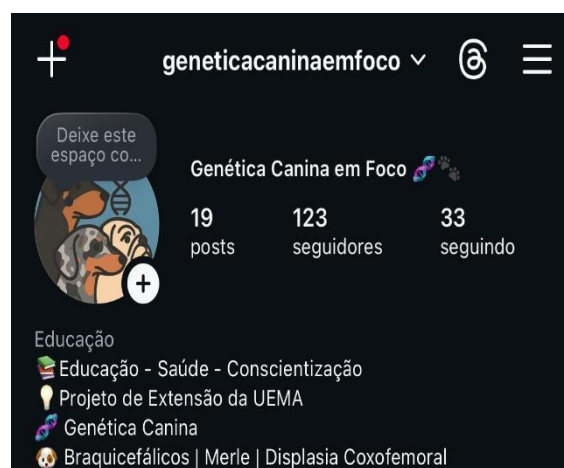
Figura 2 – Ação de educação em saúde com tutores no Hospital Veterinário Municipal de São Luís - MA



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Quanto ao alcance nas redes sociais, o projeto consolidou uma importante frente digital por meio do perfil [@geneticacaninaemfoco](#) no Instagram, com a publicação de 19 postagens, incluindo cartões ilustrativos e conteúdos audiovisuais com textos explicativos (Figura 3). Essa estratégia viabilizou o alcance indireto de um público heterogêneo, com mais de 7.000 visualizações, ampliando o impacto da extensão universitária para além das unidades hospitalares.

Figura 3 – Perfil institucional do projeto no Instagram



Fonte: Instagram [@geneticacaninaemfoco](#).

4. Discussão

A constatação de que a maioria dos animais atendidos é composta por cães SRD é um dado epidemiológico relevante. Este dado desmistifica a ideia de que doenças genéticas

anakkatharinaa@gmail.com, s.manuela2307@gmail.com, profa.mariliamartins@gmail.com

são exclusivas de animais com pedigree e ratifica que cruzamentos domésticos indiscriminados em populações SRD também fixam alelos deletérios à saúde dos animais.

Nas ações diretas no ambiente hospitalar, a receptividade satisfatória observada entre os tutores ratifica a eficácia de estratégias de Educação em Saúde aplicadas à Medicina Veterinária. O expressivo déficit informacional identificado reflete uma lacuna na comunicação técnico-científica entre profissionais e a comunidade assistida em serviços públicos. Desta forma, essa interação promove o fortalecimento da confiança mútua entre a universidade e a sociedade.

Adicionalmente à abordagem direta, verificou-se a consolidação das ações de divulgação em ambiente virtual, via perfil @geneticacaninaemfoco (@geneticacaninaemfoco), o que evidencia o potencial das redes sociais como ferramentas estratégicas de extensão universitária. O alcance expressivo, superior a 7.000 visualizações, demonstra que o uso de cartões ilustrativos e conteúdos audiovisuais atua na democratização do saber, rompendo as barreiras geográficas dos centros hospitalares e atingindo um público heterogêneo. O uso das ferramentas digitais na realização das atividades, insere os trabalhos em uma rede de compartilhamento global, permitindo que sejam construídas soluções sociais sustentáveis com potencial para impacto duradouro, permitindo que os estudantes participem de projetos com grande potencial de transformação social (Peschanski *et al.*, 2025).

5. Conclusões

Os resultados alcançados reiteram a eficácia do projeto como agente de transformação social e mediação de saberes técnicos. A iniciativa possibilitou a democratização do conhecimento técnico, preenchendo lacunas informacionais críticas junto à comunidade e promovendo a conscientização sobre o bem-estar animal e a reprodução responsável.

A integração entre o atendimento presencial e a estratégia de extensão universitária digital demonstrou ser um modelo eficaz para a ampliação do impacto social, permitindo que a universidade rompa seus limites físicos e estabeleça um diálogo contínuo com a sociedade.

Adicionalmente, o projeto fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes envolvidos e o desenvolvimento de competências e habilidades em educação e saúde animal ao proporcionar o exercício da vivência prática junto aos desafios inerentes à saúde pública veterinária.

Referências

PESCHANSKI, João Alexandre; JURNO, Amanda Chevtchouk; HILSENBECK FILHO, Alexander Maximilian. Emergência da extensão universitária digital: boas práticas e direcionamentos. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 18, p. e56372, 2025. DOI: 10.1590/1983-3652.2025.56372. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/56372>. Acesso em: 12 abr. 2026.